

PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)

Avaliação do PADDE do Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes
2023|2024

RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO

Avaliação do PADDE AEMTG 2023 | 2024

O *Padde* (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas) é uma iniciativa portuguesa destinada a integrar e otimizar o uso de tecnologias digitais no ambiente escolar. Queremos acreditar que pode melhorar uma escola em vários aspetos:

1. ***Infraestrutura Tecnológica***: A implementação do Padde pode levar à modernização da infraestrutura tecnológica do Agrupamento, garantindo que haja acesso a computadores, tablets, internet de alta velocidade e outras ferramentas essenciais.
2. ***Formação de Professores***: O Padde prevê a capacitação contínua dos professores no uso de tecnologias digitais, ajudando-os a incorporar recursos digitais nas suas práticas pedagógicas, de maneira eficaz.
3. ***Recursos Educativos Digitais***: Promove o uso de recursos educativos digitais, como plataformas de e-learning, aplicações educativas e outras ferramentas digitais que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.
4. ***Inclusão Digital***: Ajuda a garantir que todos os alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem digital.
5. ***Inovação Pedagógica***: Incentiva ao uso de métodos de ensino inovadores, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e *gamificação*, que podem tornar as aulas mais envolventes e eficazes.
6. ***Gestão Escolar***: Facilita a digitalização dos processos administrativos, como matrículas, comunicação com os pais, gestão de notas e frequências, tornando a gestão escolar mais eficiente e transparente.
7. ***Segurança Digital***: Promove a conscientização sobre a segurança digital, garantindo que alunos e professores saibam como proteger as suas informações e usar a internet de forma segura.
8. ***Colaboração e Comunicação***: Melhora a comunicação e a colaboração entre alunos, professores e pais, através de plataformas digitais que permitem a troca de informações e feedback em tempo real.

O Padde pode, assim, transformar uma escola ao modernizar a sua infraestrutura, capacitar os professores, enriquecer a aprendizagem dos alunos, promover a inclusão digital e melhorar a gestão e comunicação escolar.

Durante o ano letivo 2023/2024 foram realizadas diversas atividades, dentro destas que acima se referenciam.

Procedeu-se à substituição de alguns projetores das salas de aula, por outros novos com acesso sem fios;

Foi modernizada a Página do Agrupamento, apresentando-se agora mais apelativa e de fácil utilização;

Continuou a ser distribuído o kit digital por alunos e professores;

Continuaram a ser realizadas formações, por parte dos professores, sobre capacitação digital e o resultado dos seus trabalhos de formação continuaram a contribuir para o desenvolvimento do PADDE (Visitas virtuais às escolas de segundo/terceiro ciclo e secundária; Disponibilização de questionário sobre Inteligências múltiplas (orientação vocacional); Criação de um site “Interdisciplinaridade: DAC & Visitas de Estudo”);

Projeto de partilha de dicas de segurança/comportamento responsável: competências digitais da comunidade escolar, com a colaboração de alunos do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais e da Associação de Estudantes;

Continuou a promover-se o uso de recursos educativos digitais, como a plataforma “Inovar” (que se revelou uma mais valia, não só para os professores, no geral, mas essencialmente para os Diretores de Turma, facilitou a comunicação com os encarregados de educação e ajudou a que o processo de ensino aprendizagem fosse mais facilitado e transparente, permitindo feedback em tempo real); o *Classroom* (que facilitou a comunicação entre professores e seus alunos); e a agilização da comunicação entre professores, cocriação e partilha de documentos em tempo real, através do Google Drive; a criação de um novo espaço de trabalho colaborativo e de interdisciplinaridade – “DAC & Visitas de Estudo”.

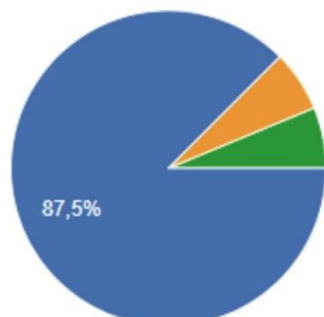
Mas, a grande novidade deste ano letivo foi, sem dúvida, a partilha de práticas entre colegas, que se realizou sob a forma de “Tertúlias Digitais” temáticas (duas vezes por período) e uma partilha geral, que se realizou no final do ano letivo, sobre métodos de ensino inovadores, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e *gamificação*. Nestas sessões foram também discutidos assuntos de carácter geral, e outros relevantes para o exercício da docência, tais como o avanço da AI e suas implicações no ensino.

O que se segue é um “selfie” sobre as Tertúlias, refletida por 16 dos professores participantes, como resposta a um formulário de avaliação da ação.

O que poderia ser feito para melhorar as atividades desenvolvidas no âmbito das Tertúlias Digitais?

 Copiar

16 respostas

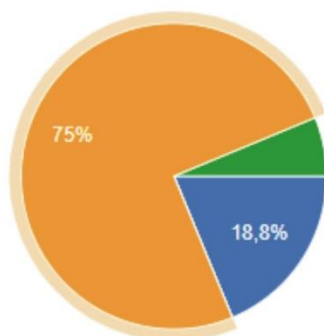


- Uma maior divulgação das atividades para atrair mais colegas e recursos.
- A realização de atividades apenas com as pessoas que já fazem parte deste grupo, para facilitar a organização.
- A redução do número de sessões, para torná-las mais fáceis de gerir.
- Outra

Do que ouviste comentar, qual foi o feedback geral da Instituição em relação às atividades realizadas pela equipa digital?

 Copiar

16 respostas

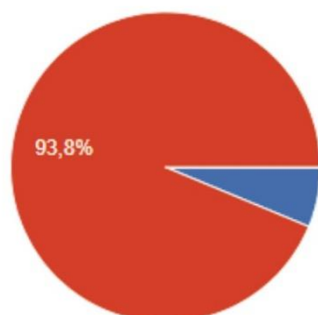


- A comunidade ignorou as atividades e não demonstrou interesse em participar.
- A comunidade criticou as atividades por não terem impacto real na vida da Escola.
- A comunidade ficou satisfeita com as atividades e expressou interesse em continuar a usufruir deste tipo de iniciativas
- Outra

Quais foram os principais desafios sentidos durante as sessões das Tertúlias Digitais?

 Copiar

16 respostas

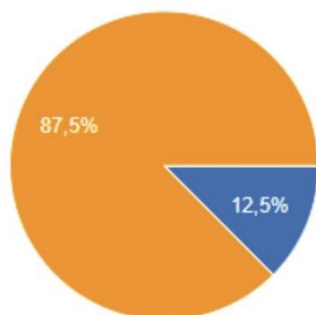


- A falta de apoio da comunidade e a falta de infraestruturas adequadas.
- A falta de tempo para que os professores possam participar neste tipo de atividades.
- A falta de interesse dos colegas e a falta de apoio da Escola.
- Outra

Como decorreram as sessões das Tertúlias Digitais à hora do Chá?

 Copiar

16 respostas

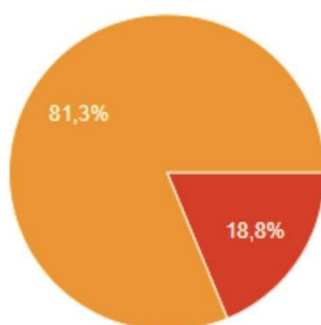


- As sessões foram bem organizadas e tiveram uma grande participação da comunidade.
- As sessões não correram muito bem, devido à falta de interesse da comunidade.
- As sessões foram realizadas, mas com pouca participação da comunidade.
- Não me consegui envolver nas atividades propostas.

Qual o impacto destas atividades na vida do Agrupamento?

 Copiar

16 respostas

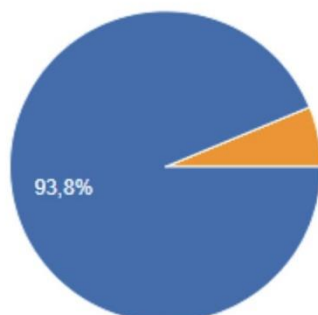


- Estas atividades causam mais problemas do que benefícios na vida do Agrupamento
- As atividades desenvolvidas não tiveram impacto significativo na Instituição.
- As atividades desenvolvidas ajudaram a melhorar o ambiente e a relação entre colegas do Agrupamento.

É de manter as "Tertúlias" no próximo ano letivo?

 Copiar

16 respostas

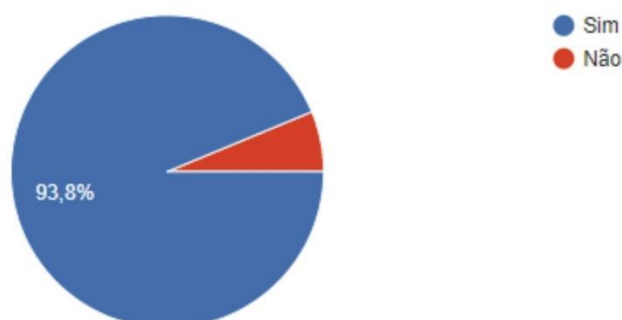


- Sim
- Não
- Talvez

Nos mesmos moldes?

16 respostas

 Copiar



Como **pontos fortes**, os professores participantes nas “Tertúlias” destacaram:

- A partilha;
- A participação empenhada de todos;
- A troca de experiências e a interação entre todos os presentes;
- Fantástico ambiente de partilha;
- Excelente iniciativa;
- As atividades decorreram num ambiente de trabalho colaborativo muito positivo;
- A partilha de ferramentas e as aprendizagens daí decorrentes;
- A confraternização à volta da mesa e o grupo de WhatsApp, onde também se trocaram ideias para além das tertúlias;
- A escolha das temáticas;
- Os temas apresentados foram, claramente, um aspeto positivo, bem como o culminar com a partilha de práticas;
- A ideia em si foi excelente, o que ficou demonstrado na prática;
- Um dos aspetos positivos mais relevantes foi o melhorar o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.

Como **aspetos a melhorar**, apenas foi referida a fraca adesão, devido à sobrecarga letiva e de outros afazeres por parte dos professores.

Como aspetos a mudar:

- O horário;
- Maior divulgação da atividade (o melhor método será o passa a palavra). Muitas vezes os e-mails passam despercebidos;
- Mais momentos para praticar com os nossos próprios computadores no final da tertúlia;
- Maior divulgação, constar como autoformação/trabalho colaborativo e ser integrado no plano de formação e, se possível, constar no horário dos docentes;
- Melhorar a internet da escola é capaz de ajudar;
- As sessões deveriam ser agendadas entre o início do ano letivo e finais de março;
- Mais envolvimento por parte das estruturas e direção, para possibilitar que mais colegas consigam participar;
- Criar o “Dia da Partilha”, no final do ano letivo, em que todos os grupos de recrutamento possam partilhar o que de melhor se fez no decorrer do ano letivo, utilizando as tecnologias digitais, para melhorar as competências digitais dos alunos do AEMTG;
- O número de sessões;
- Incrementar a publicidade da atividade e promover pequenas formações de algumas aplicações destinadas ao ensino;
- Sessões presenciais e sessões online;
- Abertura das tertúlias a um público maior?!;
- Apesar de considerar que foi feita divulgação das tertúlias, também houve quem referisse que "não sabia destas sessões!", pelo que talvez apostar na publicidade :-);
- E se experimentássemos numa sessão, abrir a alunos interessados?;
- Talvez as Tertúlias Digitais devessem ocorrer numa sala com diversos computadores.

Foram ainda sugeridos temas a abordar no futuro:

- AI, avaliação;
- Audioguia - izi.TRAVEL;
- Explorar o *Forms* com a AI;
- Mimo - aprender a codificar. Criação de pequena app (mit app inventor);

- Explorar mais algumas das apps afloradas este ano e consolidar a sua utilização na sala de aula;
 - Gadgets que surgem todos os dias e que podem melhorar a vida do aluno e do professor na escola e na promoção do sucesso escolar. Exemplo de gadgets: óculos de realidade virtual, mesas digitalizadoras do tamanho de uma secretária (no 1.º ciclo seria ótimo), quadros interativos móveis, kits de robots (até nos hipermercados há à venda);
 - Temas relacionados com aplicações digitais que ajudem os docentes no seu trabalho diário, nomeadamente novas formas de avaliação digital e de apoio ao trabalho do Diretor de Turma;
 - "A avaliação continua com base em aplicações digitais";
 - Aprender Literatura, Línguas, música, arte, etc.... com base na IA;
 - Todos que forem importantes conhecer melhor para integrar no nosso dia a dia docente;
 - Mais software relacionado com as artes.
- 🌈 Muito mais poderia ser dito e feito, mas o relevante é termos conseguido que cerca de 20 professores do Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes tenham conseguido tirar um pouquinho do seu tempo e se tenham envolvido plenamente neste projeto que, certamente, terá continuidade, pois a vontade de fazer mais e melhor e ter um espaço para poder partilhar e fazer a diferença, é de grande valor! Que seja contado como trabalho colaborativo e considerado formação interna creditada.

A coordenadora da Equipa,

Telma Lança